

Só uma parturiente vomitou o chloral, como provavelmente vomitaria qualquer outra bebida n'aquella conjuntura; nenhuma porém se queixou de incommodos resultantes da sua ingestão.

Os factos que deixo citados, tanto da minha como da alheia pratica, não bastam talvez para firmar os creditos do chloral como anodyno no puerperio; *adhuc sub judice lis est*; é porem decidida a sua preferencia ao chloroformio no parto natural; e é provavel que generalisado mais o seu uso, e estudadas melhor as suas propriedades n'estas applicações, elle venha ainda a conquistar um lugar importante em obstetricia; se bem que *Labbée*, tomando em conta os effeitos do chloral sobre os musculos da vida organica, e os que hypotheticamente se lhe attribuem sobre as fibras-cellulas, se julga com direito a concluir que o seu emprego é pouco admissivel theoreticamente na arte de partos. (1)

(Continúa).

VARIÉDADE.

CHRONICA.

Luz violete.—Na sessão da Academia de Sciencias de Pariz de 27 de Novembro de 1871, o Sr. Pacy deu conta dos resultados das experiencias do general Pleasoton relativamente á influencia da luz violete sobre os seres vivos. Esta luz, rica de raios chimicos superexcita de um modo extraordinario o crescimento dos animaes e dos vegetaes.

Enxerto da pelle no homem.—Na mesma sessão o Sr. C. Bernard communicou os trabalhos de enxerto epidermico feitos pelo Sr. Raverdin. Si na superficie de uma chaga colloca-se um retalho fresco de epiderme torna-se elle um foco de cicatrização, absolutamente como os bordos da mesma chaga. Os dous focos parecem até influir reciprocamente um sobre o outro.

Si o retalho fica mais perto de um dos bordos da chaga do que do bordo opposto, formam-se dous cabos cicatriciaes oppostos, um sobre o retalho e outro sobre o bordo da chaga, os quaes dirigem-se um para o outro até encontrarem-se. É um meio de appressar consideravelmente a cicatrização das feridas. E, cousa notavel a pelle do ne-

gro transportada para o homem branco perde mui rapidamente sua côr especial. Nem todas as epidermes de animaes cicatrisam sobre o homem: a do coelho é a que mais facilmente n'elle se enxerta.

Meio de tirar ao oleo de figado de bacalhau o seu cheiro e gosto desagradaveis, pelo Dr. Spaak.—Carlos Pavesi, de Mertara, deu no *Journal de pharmacie de Turin*, o processo seguinte:

Misturam-se com cuidado 20 partes de oleo com 1 parte de café torrado e moído, e 1/2 parte do carvão animal purificado.

Esta mistura é posta em banho maria a 50 ou 60 graus durante um quarto de hora, tendo cuidado de fechar exactamente o vaso que a contém, para não perder os principios volateis do café. Retira-se depois o vaso e deixa-se repouzar a mistura durante 3 dias, tendo o cuidado de a agitar de tempos em tempos, depois filtra-se toda em filtro de papel.

Obtem-se assim um oleo muito claro, de côr de ambar, que se conserva em garrafas bem arrolhadas. O cheiro e o gosto fazem lembrar o do café, conservando apenas um ligeiro gosto de peixe que não é de todo desagradavel.

Investigações sobre o aquecimento dos nervos dos centros nervosos, por causa de irritações sensoriaes e sensitivas; por Schiff.—O autor nos seus primeiros ensaios, occupava-se do aquecimento dos nervos, sem attender ao cerebro, e estabeleceu que um nervo, quando é irritado, augmenta a sua temperatura. Concluindo dos nervos para os centros nervosos, previa o aquecimento da substancia nervosa, sujeita a influencias analogas.

São notaveis os resultados a que o autor depois chegou. O processo de demonstração consiste em introduzir na substancia cerebral duas agulhas thermo-electricas, e observar por meio de um galvanometro o aquecimento desigual, proveniente de uma excitação peripherica qualquer.

O primeiro facto a notar é que o encruzamento que existe para a motilidade não existe para a sensibilidade. A irritação do membro inferior esquerdo, por exemplo, não eleva mais a temperatura do hemispherio direito que a do esquerdo. « As expe-

(1) *Labbée loco citato*, pag. 357.

riencias directas e a anatomia pathologica estabelecem tambem que os dois hemispherios cerebraes não teem funcções distinctas principalmente para a sensibilidade. Um hemispherico cerebral, pode ser atrophiado ou degenerado, sem que as funcções, e principalmente a sensibilidade, sejam extinctas em certas partes do corpo. A sensibilidade, geral e mesmo as funcções intellectuaes continuam, e o unico symptoma salliente (Longet) consiste na *fadiga* dos doentes, apresentando-se mais facilmente depois de exercicios intellectuaes. »

O segundo facto é que a parte mais activa da substancia cinzenta dos hemispherios é a da região media superior.

A excitação dos sentidos superiores, assim como a da sensibilidade geral, produz desvios no galvanometro.

M. Schiff vae mais longe. Fez passar rapidamente, por diante de um frango que tinha agulhas thermo-electricas no cerebro, uma tira de papel pintado, e produziu-se um consideravel desvio que foi diminuindo com a repetição da experiencia. Qual o motivo? Evidentemente que á sensação visual se ajunta outra psychica de medo, de surpresa, que depois diminue. Logo as sensações psychicas são tambem acompanhadas de aquecimento da substancia cerebral, aquecimento muito maior que nos casos precedentes. Esta experiencia tem sido repetida e sempre com os mesmos resultados, variando por modos diferentes as excitações psychicas (assobios, ladrar de cão, miar de gato, etc.)

O cerebello não concorre para a elaboração das impressões sensiveis.

O aquecimento da substancia cerebral é independente da circulação, porque se effectua mesmo nas cabeças separadas do tronco. O Sr. Schiff não expermentou ainda, em decapitados da especie humana. Comtudo Lombard, de Boston, mediu a temperatura das temporas, com um apparelho thermo-electrico muito delicado, e chegou aos mesmos resultados no homem que nos animaes com respeito á temperatura extracaneana. Schiff observou tambem nas partes extracaneanas dos animaes a mesma elevação de temperatura por causa dos phenomenos psychicos. Mas este calor extra-craneano não tem nada com o do cerebro, pois que é o

resultado de uma acção vaso-motora, que o cóрте antecedente do grande sympathico no collo impede de se produzir, cóрте que ao contrario não tem influencia na temperatura intra-craneana. Notemos incidentemente que é mais um facto contra a autonomia do grande sympathico, e fazendo d'elle um nervo mais que medullar em certas circumstancias, craneano até.

Schiff tentou experiencias analogas, com respeito á medulla; mas não tem podido vencer as difficuldades.

A temperatura na diabete; por Balthasar Forster, professor no Queen's college em Birmingham.—O auctor conclue que a temperatura na diabete é sempre inferior á normal; variando o abaixamento entre $1/2$ a 3 graus F. Quando a molestia é recente, a temperatura oscilla entre $95^{\circ}, 5$ e $97^{\circ}, 5$, e não sobe nem mesmo chega á normal, a não ser por alguma complicação. Se a molestia está mais avançada, a temperatura está quasi sempre abaixo de 97° , e chega mesmo a $94^{\circ}, 5$.

Geralmente a temperatura da tarde é mais elevada que a da manhã em $1/2$ a $4/5$ de grau. Esta elevação para a tarde não soffre excepção quando a molestia é recente; ao contrario, quando a doença é antiga, o thermometro pode mesmo descer algumas vezes á tarde.

A quantidade do assucar contida nas urinas de 24 horas não é proporcional á elevação ou abaixamento da temperatura do corpo. Muitas vezes se veem n'um doente quantidades de assucar muito diferentes, sem mudança notavel de temperatura. Em dois casos o regimen mixto durante alguns dias produziu uma ligeira elevação de $1/2$ grau e a temperatura matutina diminuiu então menos que o costume e a quantidade de assucar augmentou.

A intercurrência de uma complicação pulmonar ou outro accidente pode fazer elevar a temperatura, mas sempre fracamente; em um caso de tísica concomitante com pleurisia, a temperatura raras vezes passou de 90° e só uma vez chegou a $99^{\circ}, 4$. Com um panaricio maligno, de complicação, tambem a temperatura chegou a $98^{\circ}, 8$.